

Actas das sessões realizadas no ano de 1951

SESSÃO DE 5 DE JANEIRO

Aos cinco dias de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e um, às desesseis horas, no Salão Nobre, realizou-se a sessão especial do Instituto do Ceará, em homenagem ao Barão de Studart, patrono da instituição Presidiu-a Tomaz Pompeu Sobrinho. Estiveram presentes os seguintes consócios: Raimundo Girão. Luís Sucupira, Andrade Furtado, José Waldo Ramos, Padre Misael Gomes, Dôlôr Barreira, Alba Valdez, Renato Braga, Clodoaldo Pinto, Mozart Soriano, Joaquim Alves, Fran Martins, José Bonifácio, Carlos Ribeiro, Florival Seraine e Djacir Meneses este sócio residente no Rio, mas presentemente nesta capital

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, passou-se ao Expediente, que constou de comunicação do recebimento de publicações do Instituto. Entrando-se na Ordem do dia, o Presidente declarou que a sessão, de acôrdo com os Estatutos, seria dedicada exclusivamente à memória do Barão de Studart. Para falar sobre o mesmo dava a palavra ao consócio Renato Braga Este, em longa dissertação, ressaltou o caráter de historiador do Barão de Studart, que, sem exagero, ocupava realmente o primeiro lugar, nesse tocante, em nosso Estado Estendeu-se ainda em considerações sobre a personalidade toda particular do grande cearense que, com toda razão, havia sido escolhido para patrono do Instituto do Ceará, do qual foi grande baluarte.

Em seguida o Sr. Presidente encerrou a sessão, abrindo de logo outra, de caráter ordinário, cujo Expediente constou de uma proposta para sócio benemérito dos Drs. José Baltazar Ferreira Facó e Américo Facó ilustres cearenses, residentes no Rio de Janeiro e por intermédio dos quais pôde o Instituto do Ceará obter a adoção da rica biblioteca deixada por Eurico Facó Dita proposta está firmada pelos consócios Dolor Barreira, Raimundo Girão e Padre Misael Gomes Posta a votos foi aprovada unanimemente

SESSÃO DE 20 DE JANEIRO

Aos vinte dias de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e um, às desesseis horas, no Salão de reuniões, verificou-se a 2ª sessão ordinária mensal

S. BRAGA

do Instituto do Ceará. Na ausência do Presidente Pompeu Sobrinho, dirigiu os trabalhos o Secretário Geral, Raimundo Girão. Estiveram presentes mais os consócios: Luís Sucupira, Andrade Furtado, Padre Dr. Misael Gomes, Joaquim Alves, Fran Martins, Josa Magalhães e José Bonifácio.

Lida a acta da sessão anterior, foi aprovada sem discussão.

Do Expediente constou o seguinte: — propostas, para sócio correspondente, assinadas pelos consócios Joaquim Alves, Fran Martins, e Raimundo Girão, dos srs. Cláudio Ganns e José Monório Rodrigues, vultos destacados nos meios culturais do Rio de Janeiro — o primeiro membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, e o segundo, Director da Secção de Livros Raros da Biblioteca Nacional; carta do sócio eleito, Francisco Alves de Andrade e Castro, comunicando aceitar a sua eleição; officio do General Ciro Cardoso, Comandante da Décima Região Militar, convidando o Instituto para a inauguração da capela em honra de Nossa Senhora da Assunção, a verificar-se no dia dezoito deste mês, no recinto do Quartel General; cartões acusando o recebimento de publicações enviadas pelo Instituto.

Passando-se à Ordem do dia, foi concedida a palavra ao Padre Misael Gomes, que comunicou ter representado o Instituto na cerimónia da inauguração da capela de Nossa Senhora da Assunção, tendo recebido, na ocasião, o título de sócio benfeitor, concedido pela Região ao Instituto.

Postas em discussão as propostas para sócio correspondente, relativas aos srs. Claudio Ganns e José Honório Rodrigues, foram aprovadas unanimemente.

Relativamente à carta do sócio eleito, Francisco Andrade de Castro, foi designado para recebê-lo, no Instituto, o consócio Renato Braga.

Fran Martins comunicou já estar recebendo colaborações para a Revista do Instituto, referente a 1950. Disse mais que a anunciada edição extraordinária da Revista, comemorativa da primeira metade do século XX, será publicada, mas de forma reduzida, e mediante plano que será apresentado na próxima sessão. Pediu ainda que o Presidente procurasse um entendimento com o Secretário do Interior, afim de encaminhar à Imprensa Oficial do Estado as "Datas e Factos", compiladas pelo saudoso consócio Leonardo Mota, afim de serem publicadas, conforme promessa do Snr. Governador.

José Bonifácio comunicou estar em seu poder um exemplar do Dicionário Bio-Bliográfico Cearense do Barão de Studart, que pertenceu a Cruz de Abreu e que, por este, foi largamente anotado. Oferecia essas anotações aos sócios do Instituto que as quisessem compilar, e aproveitou a oportunidade para propor a nomeação de uma comissão para coordenar essas notas e outras que precisam ser adicionadas ao referido Dicionário para uma reedição indispensável.

O Presidente declarou que o assunto da reedição do Dicionário em apreço já fora objeto de considerações do Instituto, sendo mesmo aventada uma comissão composta dos consócios Martins Filho, José Bonifácio e Raimundo Girão. Como, porém se tratava de matéria de alta relevância, deixava para ser tratada na sessão próxima, quando estará dirigindo os trabalhos o Presidente efectivo.

S. Correio.

Foram designados para se incumbirem, na próxima sessão, da Conferência, o consócio Carlos Ribeiro, e das Efemérides o consócio Jôsa Magalhães.

SESSÃO DE 7 DE FEVEREIRO

Aos sete dias de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e um, na sala de reuniões do Instituto do Ceará, realizou-se a primeira sessão ordinária do mês de Fevereiro, sob a presidência do consócio presidente, Pompeu Sobrinho.

Compareceram mais os consócios Raimundo Girão, Luís Sucupira, Dôlôr Barreira, Carlos Ribeiro, Jôsa Magalhães, Boanerges Facó, Renato Braga, Clodoaldo Pinto, Fran Martins e Djacir Menezes.

Lida a acta da sessão anterior, foi aprovada sem alteração.

Do Expediente constou uma carta da SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DE LISBOA, pedindo a remessa de alguns exemplares da REVISTA DO INSTITUTO, que faltam na coleção daquela instituição. Também foram lidos cartões acusando o recebimento de publicações enviadas pelo Instituto.

Jôsa Magalhães e Carlos Ribeiro, designados, respectivamente, para a leitura das Efemérides e do Trabalho quinzenal, pediram adiamento por não terem prontas essas colaborações.

Com a palavra, Renato Braga declarou que a Comissão incumbida de organizar o temário para a Revista comemorativa do meio século, ora findo, resolveu sintetizar a matéria a ser elaborada, dada a dificuldade de encontrar pessoas para redigi-la. Ainda assim, apesar da simplificação levada a efeito, havia muitos capítulos para os quais faltavam redatores. No entanto, espera a Comissão dar conta da tarefa a que se impôs.

Raimundo Girão comunicou o falecimento, na Capital Federal, de JULIA CARNEIRO LEÃO DE VASCONCELOS, que era sócio efectivo deste Instituto, porém residente no Rio de Janeiro. Propôs a inserção, em ata, de um voto de profundo pesar e que se comunicasse essa manifestação do Instituto à família da morta, por intermedio do nosso consócio Ministro Abner de Vasconcelos, residente no Rio.

Foi aprovada a proposta.

Propôs mais o referido consócio que o Instituto se congratulasse com a investidura que acabavam de receber os novos governadores do Estado e da Capital, Drs. Raul Barbosa e Paulo Cabral, respectivamente, devendo o Instituto nomear uma comissão para apresentar pessoalmente os votos do Instituto aos aludidos titulares. Foi aprovada a proposta, sendo designados para a mencionada comissão Pompeu Sobrinho, Raimundo Girão e Renato Braga.

Djacir Menezes comunicou estar de partida para o Rio, despedindo-se dos colegas e oferecendo ali os seus préstimos.

Fran Martins anunciou que a Comissão de Publicações está fazendo a revisão do fichário das entidades e pessoas que recebem as publicações do Instituto. Solicitava dos sócios que comunicassem à mesma Comissão os nomes de pessoas ou instituições que pudessem receber as nossas publicações, a fim de am-

pliar a remessa das mesmas. Disse mais que estava distribuindo entre os consócios uma ficha em que pede informarem sobre a pessoa de cada um, para formar o fichário dos socios do Instituto, devendo essa ficha ser devolvida o mais rapidamente possível, acompanhada de um retrato da medida de 3x4 centímetros. O Snr. Presidente apelou para os sócios a fim de quem atendam à solicitação de Fran Martins, e como nada mais havia a tratar, foi encerrada a sessão.

SESSÃO DE 20 DE FEVEREIRO

Estiveram presentes: Pompeu Sobrinho, presidente, Mozart Soriano Aderaldo, Fran Martins, Dolôr Barreira, Martins Filho, Andrade Furtado, José Bonifácio, José Waldo, Carlos Ribeiro, Alba Valdez, Pe. Misael Gomes, Florival Seraine, Djacir Meneses e Raimundo Girão, este último servindo de secretário, na ausência do 1º e 2º. Foi, pelo consócio Dolôr Barreira, justificada a falta de Renato Braga e Boanerges Facó.

O EXPEDIENTE constou de matéria relativamente abundante, e a ORDEM DO DIA foi tomada pelo consócio Carlos Ribeiro, que leu substancioso trabalho sobre a personalidade de D. Melo, Joaquim Ferreira de Melo, Bispo de Pelotas e cearense ilustre.

A seguir Girão lembrou a sugestão feita, em sessão anterior, pelo consócio José Bonifácio, referente à reedição do "Dicionário Bio-Biográfico" do Barão de Studart, para o que deveria ser designada uma comissão de consócios do Instituto. O Presidente Pompeu Sobrinho achou melhor que o assunto fosse objecto de deliberação na sessão seguinte, comemorativa, aliás, de mais um ano de fundação do Instituto.

Com a palavra, Alba Valdez lê interessante trabalho sob o título — "As estrelas depois de mortas brilham ainda" — no qual fez novos comentários sobre a personalidade do Prof. José de Barcelos, em face de outra carta que, a respeito deste, recebera o consocio Girão do Sr. Oscar de Alencar Araripe, residente no Rio de Janeiro. Mozart Soriano propõe e é aceito que o trabalho de D^a Alba e a carta de Oscar Araripe sejam publicados no Boletim, para melhor divulgação e conhecimento da controvérsia tão brilhantemente defendida por ambas as partes.

Por fim, como membro da Comissão de Publicações, fala Fran Martins, que faz sugestões sobre os próximos números da Revista e sobre a orientação do Boletim. Encerrada, a final, a sessão.

SESSÃO DE 5 DE MARÇO

Aos cinco de Março do ano de mil novecentos e cinquenta e um, na sala de sessões, realizou-se a reunião solene do Instituto do Ceará, comemorativa do 64º aniversário de sua existência. Compareceram os sócios: Pompeu Sobrinho, presidente, Raimundo Girão, Luís Sucupira, Andrade Furtado, Pe. Misael, Dôlor Barreira, Alba

Valdez, Jôsa Magalhães, Fran Martins, Boanerges Facó, Joaquim Alves, Florival Seraine e Carlos Ribeiro.

Procedeu o segundo secretário à leitura da acta, que foi aprovada. Do Expediente constou uma carta da Diretoria do Instituto Joaquim Nabuco, recém-instalado em Recife, Pernambuco, notificando essa instalação. Foram lidos também cartas e cartões acusando o recebimento de publicações enviadas pelo Instituto a diversas pessoas em todo o País.

Da ordem do Dia constaram os relatórios apresentados pelo Secretário Geral, Raimundo Girão, Tesoureiro, Andrade Furtado e Fran Martins, encarregado da Tipografia do Instituto. Esses relatórios serão publicados no Boletim do Instituto.

Florival Seraine informou sobre a realização, em Agosto, do 1º Congresso Brasileiro de Folclore, a verificar-se no Rio de Janeiro, e pediu a colaboração dos sócios do Instituto que cultivassem o assunto. Ficou assentado que Fran Martins e José Magalhães enviarão trabalhos ao referido Congresso.

O Pe. Misael Gomes participou o falecimento do sudito inglês e distinto cavalheiro, sr. Francis Hull, que era cearense de coração e se dava aos estudos históricos, possuindo magnífica biblioteca sobre a materia. Pediu um voto de pesar pelo ocorrido e que se comunicasse o gesto do Instituto ao vice-consulado inglês. Foi aprovado.

O presidente comunicou que, em 1951, funcionariam com os mesmos membros designados para 1950 as Comissões de Publicações e Cultural. Esta última ficaria, porém acrescida do nome de José Bonifácio de Sousa. A Comissão de Publicações ficaria acrescida de Mozart Soriano.

Relativamente à re-edição do Dicionário Bio-Bibliográfico Cearense, do Barão de Studart, decidiu o Presidente consultar previamente quais os sócios que desejariam integrar a comissão incumbida de aumentar e melhorar o referido Dicionário.

Foram designados para a Palestra e leitura das Efemérides, na próxima sessão, os sócios José Bonifácio e Jôsa Magalhães, respectivamente.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

SESSÃO DE 20 DE MARÇO

Aos vinte de Março de mil novecentos e cinquenta e um, realizou-se a segunda sessão ordinária do mês de Março do Instituto do Ceará, sob a presidência de Pompeu Sobrinho.

Compareceram mais os membros do Instituto: Raimundo Girão, Luís Supcira, José Waldo Ramos, Padre Misael Gomes, Dôlôr Barreira, Carlos Ribeiro, Joaquim Alves, Mozart Soriano, José Bonifácio, Fran Martins, e Boanerges Facó.

Procedeu-se à leitura da acta, referente à sessão de quatro deste mês, sendo, aprovada sem alteração.

Do Expediente constou o seguinte: carta do Ministério do Exterior do Brasil solicitando a remessa de alguns números da REVISTA DO INSTITUTO, que

faltam à coleção da Biblioteca daquele Ministério; carta da Secretaria da União Pan-americana de Washington, anunciando o aparecimento do livro *EVOLUCIÓN ECONOMICA DEL BRASIL EN 1949-1950*, e que pode ser enviado ao Instituto, mediante pedido pelo correio; cartões de várias partes do Brasil acusando o recebimento do último número da REVISTA DO INSTITUTO.

Passou-se à ORDEM DO DIA.

O encarregado da palestra, José Bonifácio, excusou-se de sua ausência da tribuna, pelo facto de não ter vindo à ultima reunião e não ter sido avisado em tempo dessa incumbência. Prometeu, porém, falar na próxima vez.

Jósa Mamalhães procedeu à leitura das Efemérides, lembrando a fundação de Fortaleza e a sua elevação a cidade em 17 de Março de 1823.

Com a palavra, o consócio Raimundo Girão pediu referência especial à Efeméride relativa ao dia 17 de Março de 1823, quando Pedro I elevou a então vila de Fortaleza à categoria de cidade. Naquele tempo viviam aqui apenas dois mil habitantes. Hoje contamos com 250 mil.

Ainda lembrou que a 29 de Abril próximo decorrerá o centenário do nascimento de Pedro Augusto Borges, cearense notável, político, senador, governador do Estado, médico de evidência, grande coração, vulto de relevo social. Sugeriu que o Instituto comemorasse esse centenário com uma sessão especial.

Anunciou mais o consócio Raimundo Girão que pretende viajar até Manaus, dentro de alguns dias, razão por que faltará a algumas sessões do Instituto.

O Presidente propôs à Casa que o orador da sessão comemorativa do centenário de Pedro Borges fosse o próprio Raimundo Girão, sendo aprovada a proposta. Também foi ele incumbido de representar o Instituto na sua viagem ao Amazonas, podendo oficialmente visitar o Instituto Histórico e Geográfico de Belém e de Manaus.

José Bonifácio pediu para fazer parte apenas da Comissão do Dicionário Bio-Bliográfico do Barão de Studart, incumbido de actualizar essa grande obra, ficando dispensado da Comissão Cultural. O Presidente explicou não haver incompatibilidade entre as duas comissões; pelo contrário, uma concluiu a outra.

A seguir o Presidente consultou quais os consócios que desejavam incorporar à Comissão do Dicionário do Barão de Studart, apresentaram-se Dolôr Uchôa, José Bonifácio, José Waldo, Boanerges Facó, Jósa Magalhães, Raimundo Girão e o próprio Presidente. Ainda serão consultados os que não compareceram à sessão.

Fran Martins anunciou ter estado, em companhia do Prefeito de Fortaleza, na casa de nascimento de José de Alencar, nas proximidades de Messejana. Disse que o Prefeito está na disposição de restaurar aquele edifício histórico, entregando-o, depois, à guarda do Instituto. Assim, desde logo, pedia a designação de um membro do Instituto para fazer parte da comissão que vai tratar da mencionada restauração. Foi designado o próprio Fran Martins, que já se acha a par do movimento.

Raimundo Girão informou que os antigos móveis da Casa de José de Alen-

car achavam-se em poder de uma senhora do seu conhecimento, a qual não teria dúvida em entregá-los para que voltassem a guarnecer o velho solar do maior romancista brasileiro.

O Presidente designou o consócio José Bonifácio para realizar a palestra da próxima sessão, incumbindo das Efemérides Mozart Soriano.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

SESSÃO DE 4 DE ABRIL

Aos quatro de Abril de mil novecentos e cinquenta e um, realizou-se, sob a presidência de Pompeu Sobrinho, a primeira sessão mensal do Instituto do Ceará.

Compareceram: Andrade Furtado, Luís Sucupira, Dolôr Barreira, Alba Valdez, Antônio Martins, José Bonifácio, Carlos Ribeiro, Renato Braga, Fran Martins, Francisco Andrade, Joaquim Alves e Mozart Soriano.

Lida a acta da sessão anterior, que foi aprovada sem alteração, passou-se ao Expediente. que constou do seguinte: Carta de D. Maria Isaura Pereira de Queiroz, pedindo, de São Paulo, dados sobre o messianismo no Ceará e notas sobre o fanatismo em Juazeiro; Ofício do Instituto Histórico do Pará, comunicando a posse da Diretoria; Carta da União Pan-americana, de Washington, pedindo a remessa da História Economica do Ceará, da autoria do nosso consócio Raimundo Girão; Ofício do Instituto Brasileiro de História da Medicina, comunicando a realização do I Congresso Brasileiro de História da Medicina, a realizar-se de 14 a 21 de Junho próximo; Telegrama do sr. Américo Facó, agradecendo a sua aceitação como sócio honorário do Instituto; Petição da Comissão Estadual pela Proibição das Armas Atômicas, pedindo a cessão do salão do Instituto para realizar uma sessão no dia 7 de abril. A essa petição o Presidente deu despacho mandando que os interessados se dirigissem ao Governo do Estado, pois o prédio em que funciona o Instituto é de propriedade do mesmo Governo.

Passando à Ordem do Dia, falou Dolôr Barreira, pedindo um voto de regozijo pelo aniversário de Carlos Ribeiro, e um voto de pesar ante o falecimento de um filho do consócio Plácido Castelo. Ambos os votos foram aprovados.

Andrade Furtado pediu também um voto de pesar pelo falecimento de Monsenhor Otávio de Castro, Vigário Geral da Arquidiocese e vulto de relevo nos meios intelectuais e sociais do Estado. Foi aprovado.

José Bonifácio relembrou o recente falecimento do sócio correspondente e grande sociólogo brasileiro, Professor Francisco José de Oliveira Viana, que, desde 1933, pertencia ao nosso Instituto. Pediu um voto de profundo pesar pela ocorrência dolorosa, obtendo aprovação.

Em seguida José Bonifácio passou a ler a sua palestra sobre a emigração cearense durante as secas, e refutou os argumentos capciosos do escritor paulista Alfredo Ellis Júnior, que propôs em seus escritos o despovoamento do Ceará.

Seguiu-se com a palavra o consócio Mozart Soriano, que comentou, nas Efemérides, o alvará do Governo Português, de 4 de Abril de 1757, declarando que

S. CORRÊA
+

não produzia infâmia o casamento português com índio e nem era isso motivo para desprezo.

Antônio Martins comentou a palestra de José Bonifácio, declarando que, na sua recente estada em São Paulo, ouvira de professores da Faculdade de Direito dali a opinião já exteriorizada pelo sr. Alfredo Ellis Júnior, o que prova que os paulistas estão atrasados de meio século no tocante às realidades brasileiras, especialmente no que diz respeito ao Ceará.

Encerrando a sessão, o Presidente designou para a próxima palestra o consócio Francisco Andrade e para as Efemérides, Boanerges Facó. Para constar, lavrei de tudo a presente acta.

SESSÃO DE 20 DE ABRIL

Aos vinte de Abril de mil novecentos e cinquenta e um, na sala de reuniões, verificou-se a segunda sessão ordinária do mês, do Instituto do Ceará, sob a presidência de Pompeu Sobrinho. Compareceram mais os consócios Luís Sucupira, Andrade Furtado, José Waldo Ramos, Padre Misael Gomes, Alba Valdez, Carlos Ribeiro, Fran Martins, Joaquim Alves, Francisco Alves, Mozart Soriano e Renato Braga.

Lida a acta da sessão anterior, foi aprovada sem alteração. Do Expediente constou o seguinte: Ofício de Luís Meneses Monteiro de Castro, comunicando sua nomeação para diretor do Arquivo da Prefeitura de Salvador; idem da Biblioteca da Faculdade de Direito do Recife, pedindo a remessa de alguns números da REVISTA DO INSTITUTO, que faltam à coleção da mesma; carta de Bueno Azevedo Filho, pedindo informações sobre Pedro de Alcântara Correia, casado com D. Ana de Castro Correia, que teria pertencido à família Pompeu; ofício do Instituto Histórico de Vitória de Sant'Antão, de Pernambuco, comunicando a inauguração da sua Biblioteca e pedindo remessa de livros; ofício de Eugénio Gomes, comunicando haver assumido a direção da Biblioteca Nacional; mapa do Estado de São Paulo, enviado por Bueno Azevedo Filho.

Passando-se à Ordem do Dia, teve a palavra Francisco Alves, que realizou a palestra de que estava incumbido, falando demoradamente sobre o Centenário do Município de Mombaça, que deverá transcorrer no próximo dia 2º de Novembro.

Boanerges Facó justificou sua ausência à sessão e mandou pedir adiamento da palestra que deveria realizar na mesma.

Renato Braga pediu a palavra e apreciou exaustivamente, com muito brilho, a nomeação de Antônio José Vitoriano Borges da Fonseca para Capitão-mór do Ceará, facto ocorrido no dia 25 de Abril de 1765, ressaltando a personalidade desse administrador, que dirigiu o Ceará durante 16 anos, 5 meses e 15 dias, e figura na lista dos nossos governantes como um dos mais ilustres e operosos.

No decorrer da sessão foi distribuído o número 5 do Boletim do Instituto, referente ao mês de Janeiro de 1951.

Fran Martins trotou da lei municipal que autoriza o Instituto a propor nomes para as ruas da Capital. Lembrou que se devia oficiar ao Prefeito de Fortaleza, sugerindo os nomes de D^a Júlia Vasconcelos, João Nogueira, Demócrito Rocha e Eusébio de Sousa, todos sócios do Instituto, já falecidos, e que merecem ter seus nomes batizando ruas desta cidade. O Sr. Presidente ficou de decidir a respeito do assunto.

Foi designado para fazer a palestra na próxima sessão o consócio Presidente, Pompeu Sobrinho.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão.

SESSÃO DE 4 DE MAIO

Aos quatro de Maio de mil novecentos e cinquenta e um, na hora e local do costume, realizou-se a primeira sessão ordinária do mês, sob a presidência de Pompeu Sobrinho.

Compareceram os seguintes consócios: Raimundo Girão, Plácido Castelo, Luís Sucupira, Andrade Furtado, José Waldo, Dolór Barreira, Padre Misael Gomes, José Bonifácio, Antônio Martins, Joaquim Alves, Mozart Soriano, Francisco Andrade, Fran Martins, Florival Seralne, Jôsa Magalhães e Renato Braga. Também esteve presente à reunião o Dr. Paulo Cabral, Prefeito de Fortaleza, que tomou lugar à direita do Presidente.

Depois de lida a acta da sessão anterior, que foi aprovada sem alteração, procedeu-se à leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício da União Pan-americana de Washington, remetendo material para a comemoração do Dia Pan-americano; Ofício do Instituto Histórico do Rio Grande do Norte, comunicando a posse de sua nova Diretoria, telegrama do consócio correspondente Mozart Monteiro, residente no Rio, agradecendo as felicitações enviadas pelo Instituto pela sua escolha para sócio correspondente da Sociedade de Geografia de Lisboa; cartões acusando o recebimento de publicações enviadas pelo Instituto.

Passando-se à Ordem do Dia, o Sr. Presidente esclareceu que a sessão ia ser transformada em especial para comemorar-se o centenário de nascimento do Senador Pedro Borges, que se verificou a 29 de Abril ultimo. Dava a palavra ao consócio Raimundo Girão para que fizesse o elogio do ilustre morto. Com a palavra, o orador enalteceu a figura do homenageado que, além de médico humanitário, ocupou altos cargos públicos, entre os quais o de Governador do Estado e Senador pelo Ceará.

Registrando a presença do Dr. Paulo Cabral, Prefeito de Fortaleza, o sr. Presidente concedeu a palavra ao consócio Mozart Soriano para saudar o digno visitante.

Em concises, mas substanciosas palavras, o orador enalteceu a figura do jovem edil fortalezense, destacando-lhe o gesto de prestigiar o Instituto, restituindo-lhe a função, concedida por lei, de sugerir nomes para as ruas de Fortaleza. Aproveitando a presença do Prefeito, leu Mozart Soriano o ofício que o

Instituto dirigia ao Governador da Cidade, propondo os nomes de Leonardo Mota e de D. Júlia de Vasconcelos, vultos de nomeada na vida cultural cearense, para serem consagrados pela Municipalidade em algumas das artérias da cidade.

Com a palavra, o Dr. Paulo Cabral declarou sentir-se imensamente orgulhoso e satisfeito por travar contacto, na sua qualidade de Prefeito de Fortaleza, com o Instituto, de tão gloriosas tradições nas letras cearenses, através da projecção dos seus membros. A Prefeitura, na sua administração, está realmente disposta a manter as melhores relações com o Instituto e a entrar sempre em entendimento com o órgão que cultiva em nossa terra o património histórico de Fortaleza. Relembrou a visita que fez à Casa de José de Alencar, que deseja transformar num Museu, cuja direcção e administração pretende entregar ao Instituto. Não fora o preço exorbitante que a actual detentora dos móveis, que serviram a Alencar, pedira por eles já teria iniciado o referido Museu. Não pararia por causa disso, porém. Continuará trabalhando para que a Prefeitura cumpra o dever sagrado de resguardar o património de nossa gente. Quanto à sugestão que acabava de receber para que os nomes de Leonardo Mota e D. Júlia de Vasconcelos figurassem em duas das nossas ruas, era com prazer que a recebia e iria preparar o projeto de lei para tanto, afim de envia-lo à Câmara dos vereadores para a necessária aprovação. Terminou agradecendo as palavras amigas da saudação que lhe dirigira o Instituto por intermédio do orador, a quem estava preso por velha simpatia e sincera amizade.

Estando sobre a mesa várias propostas para sócios correspondentes, foram elas, pelo sr. Presidente, submetidas à aprovação da Casa, sendo unanimemente aprovadas. Os novos sócios correspondentes são os seguintes. Otávio Tarquino de Sousa, Lúcia Miguel Pereira e Rento Almeida, do Rio; Mário Ipiranga Monteiro, de Manaus; e Gastão Bettencout, de Portugal.

Em virtude de não terem falado, por se tratar de sessão especial, tiveram adiadas as suas indicações para a sessão seguinte os consócios que deviam ocupar a tribuna para expor a Efeméride e realizar a palestra do dia.

Mozart Soriano declarou que o Deputado Parsifal Barroso, antes de viajar para o Rio, doou ao Instituto, por seu intermédio, a edição do Jornal do Comércio, do Rio, comemorativa do Centenário da Independência.

E nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a sessão.

SESSÃO DE 21 DE MAIO

Aos vinte e um dias de Maio de mil novecentos e cinquenta e um, sob presidência de Pompeu Sobrinho, realizou-se a segunda sessão ordinária do mês de Maio, do Instituto do Ceará. Compareceram mais: Raimundo Girão, Luís Sucupira, Andrade Furtado, Dolor Barreira, Padre Misael Gomes, Alba Valdez, Renato Braga, Fran Martins, Joaquim Alves, Francisco Andrade, Mozart Soriano, Florival Seraine, Josa Magalhães, Boanerges Facó, António Martins, José Bonifácio e José Waldo Ramos.

S. CORRESP.

Lida a acta da sessão anterior, foi aprovada sem alteração.

Do Expediente constou o seguinte: officio do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte e da Academia Centrista de Letras comunicando a posse da nova Diretoria; officio do Ministério do Trabalho e Assistência aos Indígenas, do Peru, pedindo remessa de publicações do Instituto; carta de Raul Sento Sé Gravata propondo-se a receber a subvenção a que o Instituto tem direito e consta do orçamento federal; Officio do Presidente da Assembléa Legislativa do Ceará, pedindo a desocupação, pelo Instituto, o mais breve possível, da parte do prédio que este ocupa no edificio em que funciona a referida Assembléa.

Foi lido o officio que o Presidente do Instituto dirigiu ao Diretor Geral dos Correios e Telegrafos pedindo a emissão de um selo comemorativo do centenário de João Capistrano de Abreu, a verificar-se em 23 de Outubro de 1953.

Passando-se à Ordem do Dia, foi posto logo em discussão o officio da Assembléa reclamando a parte do prédio ocupado pelo Instituto. Deliberou-se designar uma comissão, composta dos consócios Raimundo Girão, Dolôr Barreira e Mozart Soriano, para um entendimento com o Presidente da Assembléa.

Tendo sido proposto sócio correspondente o Sr. Jaime Lopes Dias, intellectual residente em Lisboa, Portugal, foi a proposta aceita por unanimidade.

Com a palavra, o consócio Presidente leu profundo e erudito trabalho atinente ao assunto de que está incumbido no organização da História do Ceará. Tratou, assim, do povoamento inicial da América, sendo muito aplaudido ao terminar.

Boanerges Facó leu as Efemérides, apontando várias datas do interesse da história do Ceará, verificadas na primeira quinzena de maio.

Florival Seraine ofereceu ao Instituto os mapas das rotas prè e porto-históricas da peregrinação a Santiago de Compostela, na Espanha.

Antônio Martins lembrou que estava na época de a Secretaria cuidar da subvenção que é concedida pelos poderes públicos ao Instituto.

Renato Braga sugeriu que um movimento junto aos deputados federais cearenses para que cons.asse do orçamento da União a subvenção ao Instituto.

Fran Martins propôs um voto de pesar pelo passamento do humanitário médico, Dr. Francisco Araújo, ocorrido naquela data. Foi unanimemente aprovado.

Para a palestra da proxima sessão foi designado Martinz de Aguiar, figurando como suplente Andrade Furtado. Para as Efemérides, o consócio Francisco Alves Andrade.

Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a sessão.

SESSÃO DE 4 DE JUNHO

Aos quatro dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e cinquenta

e um realizou-se a primeira sessão ordinária do mês de Junho do Instituto do Ceará, sob a presidência de Pompeu Sobrinho.

Compareceram: Raimundo Girão, Luís Sucupira, Andrade Furtado, Dolôr Barreira, Padre Misael Gomes, Alba Valdez, Francisco Andrade. Florival Seraine, Boanerges Facó, Mozart Soriano, Joaquim Alves, Jôsa Magalhães e Antônio Martins. Justificou sua ausência o consócio José Waldo Ramos.

Lida a acta da sessão anterior, foi aprovada sem contestação.

Do Expediente constou o seguinte: officio do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande Sul comunicando a posse da nova diretoria; carta do Institute of Historical Research, de Londres. reclamando o não recebimento da Revista de 1950, que deixou de ser enviada por não ter ainda saído; cartões avisando a recepção do Boletim e da Revista do Instituto de várias partes do Brasil e do estrangeiro.

Não estando presente o consócio Martinz de Aguiar, deixou de ser feita a palestra da presente sessão, tendo sido adiada a sua inscrição para a próxima reunião, a 20 deste.

Joaquim Alves comentou a Efeméride de 7 de Junho de 1817, data em que o Governador Sampaio expõe ao Governador de Pernambuco os acontecimentos políticos da Capitania e a sublevação da vila do Crato. com a proclamação da República. Estendeu-se em considerações sobre a repercussão do movimento que abrangeu altas personalidades no Nordeste, inclusive dezenas de sacerdotes do clero secular e regular.

Boanerges Facó procedeu à leitura de um Canto (o quinto) do poema "Américo", da autoria de José Baltazar Ferreira Facó, e em que ressalta a epopéia de Tuiuti, em 24 de Maio de 1866.

Foi aceito sócio correspondente Pedro Henrique Orleans de Bragança, residente no Paraná.

Foi designado para as Efemérides, na próxima sessão, o consócio Fran Martins.

Nada mais havendo a ser tratado. foi encerrada a sessão.

SESSÃO DE 20 DE JUNHO

Aos vinte de Junho de mil novecentos e cinquenta e um, na sede social, realizou-se a segunda sessão ordinária mensal do Instituto do Ceará, sob a presidência do consócio Pompeu Sobrinho. Compareceram mais os consócios Raimundo Garão, Luís Sucupira, Andrade Furtado, José Waldo Ramos, Dolôr Barreira, d. Alba Valdez, Joaquim Alves, Mozart Soriano, Francisco Alves Andrade, Carlos Ribeiro, José Bonifácio, Fran Martins e Clodoaldo Pinto.

Lida a acta da sessão anterior, foi aprovada. Procedeu-se à leitura do Expediente, que constou de cartões acusando o recebimento da Revista e do Boletim do Instituto. Telegrama do Deputado Meneses Pimentel comunicando que o

S. CORRESP

Ministro da Fazenda autorizara o pagamento da subvenção do Instituto relativa a 1950.

Tanto a leitura das Efemérides como a palestra do dia foram adiadas por não terem comparecido os consócios das mesmas incumbidos.

Raimundo Girão comunicou à Casa haver-se entendido com a Mesa da Assembleia sobre a mudança do Instituto, pela mesma solicitada. Ficou assentado que ambas as pastas trabalhariam no intuito de ceder o Governo o edifício do Museu Histórico ao Instituto, que ali passaria a funcionar, incumbindo-se do referido Museu, para o que receberia uma subvenção oficial. A decisão governamental estava sendo aguardada após uma entrevista que a Mesa da Assembleia e o representante do Instituto iriam ter com o sr. Governador.

Boanerges Facó justificou a sua falta e enviou para ser lido um trecho do poema AMÉRICO, da autoria de José Baltazar Ferreira Facó, o que foi feito pelo consócio Dôlor Barreira.

Procedeu-se, em seguida à votação da proposta que apresentava o sr. Henrique Gonzalez, residente no Rio; para sócio correspondente do Instituto. Foi aprovada.

Ficaram designados para as Efemérides o consócio Fran Martins e para a palestra ordinária o consócio Andrade Furtado.

Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a sessão.

SESSÃO DE 4 DE JULHO

Aos quatro dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e cinquenta e um realizou-se a primeira sessão ordinária do mês do Instituto do Ceará. Na ausência do Presidente, Secretário Geral e Primeiro Secretário, dirigiu os trabalhos o Segundo Secretário, Luís Sucupira. Compareceram os seguintes consócios: Andrade Furtado, José Waldo Ramos, Dôlor Barreira, Padre Misael Gomes, Alba Valdez Carlos Ribeiro, Francisco Alves Andrade, Fran Martins, Joaquim Alves, Antônio Martins e Jôsa Magalhães.

Lida a acta pelo Bibliotecário, servindo de Secretário, José Waldo Ramos, foi a mesma aprovada sem alteração.

Do expediente constou o seguinte: Cartões de agradecimento pelo recepção da Revista e do Boletim do Instituto; carta de D. Violeta Paiva de Castro Teles, referindo-se a umas velhas balas de canhão encontradas em excavações no Muricipe e solicitando uma dessas balas para figurarem no seu Museu particular; officio da Repartição Sanitária Pan-americana, annunciando a realização de um Congresso em Roma e convidando o Instituto para o mesmo; carta da Associação dos Estudantes de Buenos Aires pedindo a remessa da obra "A Extensão do Direito", da autoria do Dr. Andrade Furtado; carta da New York Publishing Library" pedindo a remessa de livros e publicações do Instituto; officio da Academia Paranaense de Letras comunicando a posse da Diretoria para o corrente ano.

Passando-se à Ordem do Dia, teve a palavra Fran Martins, que se reportou à

S. CORRESP

data de 26 de Junho de 1869, quando ocorreu a inauguração da Casa da Caridade de Milagres, construída pelo apóstolo dos sertões, Padre Ibiapina. Foi essa a última Casa por ele inaugurada. Traçou rapidamente a actuação do ilustre sacerdote que tantos benefícios espalhou pelo interior do Nordeste naqueles tempos.

Seguiu-se com a palavra Andrade Furtado que procedeu a leitura da excelente monografia sob o título "Para que mundo pense", na qual estuda pormenorizadamente a influência profunda que os "Exercícios Espirituais" de Santo Inácio exercem nas consciências.

Antes de encerrar a sessão o Presidente designou José Waldo Ramos para incumbir-se da palestra, e Jôsa Magalhães, das Efemérides, na próxima sessão.

SESSÃO DE 20 DE JULHO

Aos vinte de Julho de 1951, às 16 horas, no local de costume, realizou-se a segunda sessão ordinária do mês. Pompeu Sobrinho presidente.

Estiveram presentes: Luís Sucupira, Dôlôr Barreira, Pe. Misael Gomes, Aiba Valdez, Jôsa Magalhães, Mozart Soriano, Joaquim Alves, Fran Martins e António Martins.

Após a leitura da acta, que foi aprovada, passou-se ao Expediente, que consistiu do seguinte: Carta da União Pan-americana, de Washington, remetendo lista de livros em duplicatas que talvez interessam ao Instituto; Editores Dossray, da Belgica, remetendo lista de mapas e filmes sonoros de sua edição; Carta da New York Publish Library, pedindo publicações; Telegrama do Dep. Crisanto Moreira do Rocha comunicando haver assinado uma emenda concedendo subvenção de cem mil cruzeiros para o Instituto, juntamente com outros deputados do PSD; Ofício da Academia Centrista de Letras comunicando haver protestado junto à Mesa da Assembleia, contra a acta da mesma tentando despejar o Instituto; Ofício do Instituto Joaquim Nabuco, comunicando a sua instalação no Recife; Carta da União dos Trabalhadores do Cariri pedindo livros para a sua biblioteca; Carta de Hélio Norões, de Natal, solicitando dados sobre a família de Joris Catzman, que residiu na zona do Jaguaribe; Cartões de várias partes do País acusando o recebimento da Revista do Instituto.

Passando-se à Ordem do Dia, falou Joaquim Alves, na ausência do conferencista do dia, que era José Waldo Ramos. O consócio Joaquim Alves bordou longas considerações sobre as secas, apresentando um mapa dos flagelos que assolaram o Ceará no século XIX.

Jôsa Magalhães, designado para comentar as Efemérides, alegando enfermidade, não pôde fazê-lo.

Foram designados para a palestra e efemérides, na próxima sessão, Mozart Soriano e Carlos Ribeiro, respectivamente.

António Martins comunicou a viagem do consócio Tesoureiro Andrade Furtado ao Rio, lembrando a conveniência de serem os documentos para o recebimen-

to da subvenção de 1951. Ele próprio, António Martins, viajaria também para o Rio, oferecendo seus préstimos ali nesse sentido.

Mozart Soriano propôs que o Instituto inserisse em acta um voto de louvor ao consócio Dolôr Barreira pelo magnífico trabalho de fichamento de nossa biblioteca, estando já inteiramente concluída a Sala Tomaz Pompeu, solicitando mais que se estendesse esse louvor, à senhora Maria da Conceição Sousa, chefe da Secretaria do Instituto, que o auxiliou grandemente nesse tentame. Aprovados os dois votos.

Aaída com a palavra, Mozart Soriano pediu se oficiasse à Prefeitura Municipal no sentido de ser corregida a placa da rua Pereira Figueira, que deve ser Pereira Filgueiras, nome exato do homenageado com essa distinção. Aprovada a proposta.

SESSÃO DE 4 DE AGOSTO

Aos quatro dias de Agosto de mil novecentos e cinquenta e um, realizou-se a primeira sessão ordinária mensal do Instituto do Ceará, sob a presidência de Pompeu Sobrinho.

Presente os seguintes consócios: Plácido Castelo, Luís Sucupira, Padre Misael Gomes, Dolôr Barreira, Jôsa Magalhães, José Bonifácio, Carlos Ribeiro, Boanerges Facó, Joaquim Alves, Mozart Soriano, Florival Seraine e Francisco Andrade.

Lida a acta da sessão anterior. foi aprovada.

Do Expediente constou o seguinte: Carta do sócio correspondente Mário Ipiranga Monteiro, de Manaus. agradecendo a sua investidura nesse quadro do Instituto; Ofício do Sindicato dos Farmacêuticos de Fortaleza, comunicando posse da Diretoria; Idem da Prefeitura Municipal de Salvador, Bahia, enviando publicações; carta do King's College, de Londres, e do Museu Histórico Nacional, enviando Boletins.

Como encarregado da palestra do dia, Mozart Soriano leu trechos de um trabalho inédito sobre os seus ascendentes.

José Bonifácio comunicou o falecimento, no Rio, do antigo jornalista cearense José Getúlio da Frota Pessoa, que, na Metropole, desempenhou altos cargos, chegando a diretor da Educação, e pediu um voto de pesar pela triste ocorrência. Aprovado.

Florival Seraine disse possuir alguns dados sobre Joris Garstzmann, a respeito de quem o historiador riograndense Helio Norões pedira informes ao Instituto em carta lida na sessão anterior.

Ficaram designados para a palestra e Efemérides na próxima sessão, respectivamente, os consócios José Waldo e Pompeu Sobrinho.

SESSÃO DE 20 DE AGOSTO

No dia vinte de Agosto de mil novecentos e cinquenta e um, na sua

S. CORR.
+

séde social, às dezesséis horas, realizou-se no Instituto do Ceará a sua segunda sessão ordinária do mês, presentes: Pompeu Sobrinho, Presidente, Raimundo Girão, Secretário Geral, servindo de secretário na ausência do 1º e 2º Secretários, Martinz de Aguiar, Francisco Alves de Andrade, Joaquim Alves, Fran Martins, Alba Valdez, Carlos Ribeiro, Andrade Furtado, Dolôr Barreira, Boanerges Facó, Martins Filho, José Bonifácio, José Waldo, Renato Braga, Clodoaldo Pinto, Mozart Soriano e José Magalhães. Estiveram presentes os sócios correspondentes Carlile Martins e Mário Linhares e o visitante Dr. Manuel Albano Amora.

Girão justificou as suas faltas anteriores, por motivo de ausência desta capital.

O Expediente constou de materia variada, inclusive três propostas para sócios correspondentes, nas quais são indicados os nomes de: Dr. Hilgard d'Oreilly Sternberg, Dr. Orsini Carneiro Giffoni e Manuel da Silveira Cardoso. Por unanimidade de votos foram aceitas essas propostas.

Na Ordem do Dia falou, de início, Martinz de Aguiar, para dizer que já tem muito adiantados os trabalhos de preparo da sua monografia a ser intitulada — História da Filologia no Ceará — comunicação que foi recebida com o mais vivo contentamento.

José Waldo, orador designado, leu interessantíssimo trabalho sobre João da Fonseca Lobo, cearense considerado o precursor da teoria da relatividade, tendo sido muito aplaudido.

A Efeméride esteve a cargo de Pompeu Sobrinho, que discorreu, com a costumada proficiência, sobre a primeira expedição de reconhecimento às terras do Brasil, em 1501. Martinz de Aguiar refere-se de modo altamente elogioso ao trabalho de Pompeu.

A seguir Martins Filho, em nome do Instituto, fez eloquente saudação a Mário Linhares, brilhante intelectual conterrâneo ora em visita ao Ceará e que, em palavras por ele de sinceridade e alegria, agradeceu à saudação e disse do valor da obra que a Casa do Barão de Studart vem realizando em benefício da cultura brasileira.

Girão, falando pela Associação Cultural Franco-brasileiro e pelo Centro de Estudos Franceses, do qual é Presidente, solicitou a solidariedade do Instituto às comemorações do bimilenário de Paris, informando que em Fortaleza tais comemorações vão encher a semana de 10 a 17 de Setembro vindouro. Sugeriu, e foi unanimemente aprovado, que o nosso Grémio realizasse uma sessão especial em dia daquela semana, à qual deverá comparecer Mr. Espana, representante da Embaixada francesa. Para saudar Mr. Espana foi designado o consócio Misael Gomes e, para dizer sobre Paris, o consócio Florival Seraine.

Foi, neste ponto, encerrada a sessão. Eu, Secretário Geral, lavrei a presente ata, que, depois de lida e aprovada, vai por todos assinada.

SESSÃO DE 4 DE SETEMBRO

Aos quatro dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e cinquenta

3. CORRESP

FONSECA
LOBO

e um, às 16 horas, no seu salão de sessões, realizou-se o Instituto do Ceará, a primeira sessão ordinária do mês, sob a presidência de Pompeu Sobrinho.

Compareceram: Raimundo Girão, Luís Sucupira, Andrade Furtado, Dôlôr Barreira, Pe. Misael Gomes, Carlos Ribeiro, Mozart Soriano, José Waldo Ramos, Joaquim Alves, Fran Martins, José Bonifácio, Francisco Alves e Clodoaldo Pinto. Alba Valdez justificou sua ausência, alegando não ter sido notificada em tempo da mudança de local das sessões.

CDRA.
Lida a acta, foi aprovada. Do EXPEDIENTE constou o seguinte: carta de Jaime Dias, de Lisboa, agradecendo a sua eleição para sócio correspondente do Instituto; ofício do Instituto Joaquim Nabuco, do Recife, agradecendo o recebimento de publicações e pedindo novas remessas; ofício da Câmara Municipal de Salvador, da Bahia, enviando edição fac-similada do manuscrito de José Antônio Caldas; ofício do Dr. Andrade Furtado, comunicando haver assumido a diretoria da Faculdade de Direito do Ceará; carta da Universidade da California acusando o recebimento de livros editados pelo Instituto e pedindo novas remessas.

Passando-se á ORDEM DO DIA, deixou de realizar a apreciação sobre as Efemérides o consócio Martins Filho, por não estar presente.

Clodoaldo Pinto realizou erudita e interessante palestra sobre a fixação dos limites do Ceará com o Rio Grande do Norte, aventando a nulidade do Decreto-lei que aprovou o acordo sobre esses limites, publicado em Janeiro de 1939.

Generalizada a discussão sobre o assunto, pediu o Presidente que o mesmo consócio voltasse a estudar a matéria, trazendo sua opinião definitiva em face da actual Constituição. Francisco Andrade apresentou à Casa o Deputado Abelardo Costa Lima, que representa, na Assembleia do Estado, o Município de Aracati, um dos mais prejudicados com o mencionado acordo. Concedida a palavra ao visitante, esclareceu ele os prejuízos que sofreu o Município de Aracati e continua sofrendo, pois as autoridades rio-grandense do norte continuam invadindo o nosso território, o que sucede porque nossos governantes não se estão interessando pelo assunto, que é de maior gravidade.

O consócio Raimundo Girão comunicou estar programada para o dia 13 deste mês, às 16 horas, sessão solene com a qual o Instituto se aliará aos festejos do bimilenário de Paris. Nessa ocasião será recebido Mr. Espana, representante da cultura francesa no Brasil.

Com a palavra Clodoaldo Pinto pediu explicação sobre a mudança do Instituto, que deixou os baixos da Assembleia e está funcionando no edifício do Arquivo Público e Museu Histórico. Lembrou ter sido nomeado uma comissão para tratar do assunto e esta nada mais disse do mesmo.

Raimundo Girão, presidente da aludida comissão, prometeu na próxima reunião dar formais explicações a respeito da questão suscitada pelo consócio Clodoaldo Pinto.

A Presidência designou para a palestra na próxima sessão Alba Valdez e, para as efemérides, Luís Sucupira.

SESSÃO DE 20 DE SETEMBRO

Aos vinte dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e cinquenta e um, na hora e local do costume, realizou-se a segunda sessão ordinária do mês de Setembro, sob a presidência do consócio Pompeu Sobrinho.

Compareceram mais os consócios Raimundo Girão, Luís Sucupira, Andrade Furtado, Alba Valdez, Clodoaldo Pinto, Carlos Ribeiro, Mozart Soriano, Joaquim Alves, Jôsa Magalhães e Francisco de Andrade. Justificaram sua ausência Dolôr Barreira e Martins Filho.

Lida a acta da sessão anterior, foi aprovada sem alteração. Passou-se ao EXPEDIENTE que constou do seguinte: officio da Biblioteca da Universidade de Columbia, Nova York, acusando o recebimento do tomo LXIII da Revista do Instituto do Ceará, e pedindo a remessa dos que se lhe seguirem. Officio do Governador do Estado submetendo à apreciação do Instituto uma solicitação da Assembleia Legislativa para que seja apreciado por esta entidade o caso dos limites entre o Ceará e o Rio Grande do Norte, no Município de Acaratí. Carta do Sr. Renato Almeida, agradecendo sua eleição para sócio correspondente do Instituto.

Passando-se à ORDEM DO DIA, o Sr. Presidente que estivera com o Sr. Pompeu Filho e com ele assentara em definitivo a cessão da casa e biblioteca de Tomaz Pompeu de Sousa Brasil ao Instituto, pedindo a designação de um consócio para representar o Instituto na composição e assinatura da escritura respectiva. Foi designado Girão, que já está perfeitamente a par do assunto

O Sr. Presidente pediu a Clodoaldo Pinto que apreciasse a consulta da Assembleia, feita por intermédio do Governador do Estado, relativamente aos limites do Rio Grande do Norte com o Ceará.

Falando sobre o caso Clodoaldo disse que a attitude da Assembleia por certo decorreu de um telegrama do Governador ao Ministério da Guerra, pedindo a interferência do Serviço Geografico do Exército para o assunto. No entanto, aquele Serviço não pode fixar limites inter-estaduais, mas apenas demarcá-los. Daí portanto, o apelo ao Instituto, que daria sua opinião em face dos antecedentes históricos.

Afim de apreciar a consulta em apreço, foram designados Clodoaldo Pinto, Mozart Soriano e Francisco Alves de Andrade, que oferecerão os elementos com que o Instituto responderá ao Governo.

SESSÃO DE 5 DE OUTUBRO

Aos cinco do mês de Outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e um, às 16 horas, no local de costume, realizou-se a primeira sessão ordinária do mês de Outubro do Instituto do Ceará, sob a presidência do consócio Pompeu Sobrinho.

Compareceram mais: Luís Sucupira, Andrade Furtado, Carlos Ribeiro, Jôsa Magalhães, Fran Martins, José Bonifácio, Clodoaldo Pinto, Joaquim Alves e Flo-

rival Seraine. Justificou sua ausência o consócio Dolôr Barreira.

Lida a acta da sessão anterior, foi aprovada sem alteração.

Do Expediente constou uma carta do sócio correspondente D. Joaquim Granjeiro Luna, da Ordem de S. Bento, que, do Rio, mandou um importante trabalho sobre "Os monges beneditinos do Ceará", para ser publicado na Revista do Instituto do Ceará.

Na parte destinada às Efemérides falou Luís Sucupira, que ressaltou o facto de a Independência não ter tido grande repercussão no Ceará. Aqui somente dela se teve conhecimento no dia 24 de Novembro, e isso através das "folhas" de Pernambuco.

Houve, então, uma reunião solene no Senado da Câmara, quando se lavrou uma acta em que se aclamava Imperador a Pedro I, mas se jurava acatamento a D. João VI e à Casa reinante luso-brasileira.

Florival Seraine tratou dos nomes indígenas apostos aos de famílias tradicionais, como reacção contra o domínio de Pedro I, na revolução de 1824.

Foi distribuído durante a sessão o 2º volume, primeira parte, da História da Literatura Cearense, exaustivo trabalho de Dolôr Barreira.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual para constar, eu, Luís Sucupira, segundo Secretário, lavrei a presente acta.

SESSÃO DE 20 DE OUTUBRO

Aos vinte de Outubro de mil novecentos e cinquenta e um, às dezesseis horas, no Salão Nobre da sua nova séde, no edifício que funcionava o Arquivo Público e Museu Histórico, realizou-se a segunda sessão ordinária do mês, sob a presidência do consócio Pompeu Sobrinho.

Compareceram mais os consócios: Raimundo Girão. Luís Sucupira, Andrade Furtado, José Waldo Ramos, Dolôr Barreira, Padre Misael Gomes, Alba Valdez, Joaquim Alves, Renato Braga, Francisco Andrade, José Bonifácio, Carlos Elbeiro, Martins Filho, Clodoaldo Pinto, Jôsa Magalhães e Florival Seraine.

Lida a acta da sessão anterior, foi aprovada. Passou-se ao Expediente que constou de um officio do Comandante da Escola Preparatória, Coronel João Baptista Rangel, pedindo alguns livros que o Instituto possuía em duplicata bem como colecção da Revista, para a biblioteca da Escola.

Na Ordem do Dia, António Martins, na parte destinada às Efemérides, tratou dos acontecimentos verificados no Ceará, em 18 de Outubro de 1822, quando o colégio eleitoral, reunido em Icó, se rebelou contra a Junta Provisória, reunida em Fortaleza, e instalou um governo temporário. Relembrou os principais acontecimentos que, em 1822, de Setembro a Novembro, agitaram o Ceará.

Pedindo a palavra, Raimundo Girão declarou que ia fazer duas comunicações. A primeira referia-se à assinatura da escritura de doação feita ao Instituto pela família de Tomaz Pompeu, da casa onde residiu aquele ilustre cearense, bem como da biblioteca a ele pertencente. Adiantou que os papéis dessa escritura já estão em cartório, aguardando apenas a assinatura da família Pompeu,

o que será feito no dia 23 do mês em curso. A segunda diz respeito à mudança do Instituto para a sua sede atual. Narrou os antecedentes desse facto, com a exigência feita pela Assembleia Legislativa para que o Instituto desocupasse os baixos do edifício da sede daquele Poder, os entendimentos levados a efeito com o Presidente da Assembleia e com o Governador do Estado, chegando-se, a final, a um acordo que se consubstanciou na entrega, pelo Estadó, mediante lei especial, do prédio onde funciona o Arquivo Público e Museu Histórico ao Instituto, ficando este com a obrigação de encarregar-se do Museu. Essas demarques foram feitas pelo consócio Raimundo Girão, mediante autorização do plenário do Instituto, em sessões de 20 de Maio e 20 de Junho. Por fim, apresentou o pedido de renúncia ao cargo de Secretário Geral, pois alguns consócios tinham desaprovado o seu trabalho no caso da mudança, apesar de tudo ter feito para que o Instituto possuisse uma sede condigna, como por fim, estava sendo agora verificado.

Pedindo a palavra, Luís Sucupira propôs uma salva de palmas ao consócio Raimundo Girão pela magnífica realização alcançada com a mudança do Instituto, declarando mais que essa salva de palmas significasse uma recusa peremptória ao seu afastamento do lugar de Secretário Geral.

O plenário aprovou a proposta, ouvindo-se prolongada salva de palmas, tendo o consócio Raimundo Girão aquiescido em retirar o seu pedido de demissão.

Clodoaldo Pinto disse, então, que fora ele quem não aprovara as demarques realizadas pelo consócio Girão e, por isso, dar uma explicação da sua atitude, dividindo sua exposição em três partes: 1º — Não aprovara a aceitação da doação da casa biblioteca do Dr. Tomaz Pompeu, porque trazia esse facto onus para o Instituto, achando que, em face disso, se fazia preciso manifestarem-se 2/3 do Instituto; 2º — Também não dera seu voto quanto à mudança da sede, porque só foi cientificado do facto depois de feita a mesma; e não era do seu feitio aprovar factos consumados; 3º — Era contra a aceitação de incumbir-se o Instituto do Museu Histórico, porque havia onus para o Instituto, donde também ser precisa a aprovação de 2/3 da Casa.

O Presidente externou os motivos por que o Instituto agira nos casos impugnados pelo consócio Clodoaldo Pinto, não havendo, porém, o mesmo aceito as explicações.

Com a palavra, Raimundo Girão propôs que o plenário autorizasse o Presidente a aceitar o Museu, tendo Clodoaldo Pinto aditado uma emenada no sentido de que o Presidente se entendesse previamente com o Governador sobre os termos do convênio a ser assinado com o Estado para esse fim, trazendo o que for assentado à aprovação do plenário. Foram aceitas as duas propostas.

Renato Braga lembrou que, a 19 deste, passou o 50º aniversário do feito de Santos Dumont, dirigindo um balão na cidade de Paris, e pediu que constasse da acta esse acontecimento. Foi aprovado.

Para a próxima sessão foram designados: para as Efemérides Dolôr Barreira, e para a palestra, Padre Misael Gomes.

Antônio Martins, antes de encerrar-se a sessão, fez considerações sobre a tipografia do Instituto, dando explicações da sua organização financeira e do seu funcionamento e mostrando as vantagens que tem ela trazido para o Instituto. Custou uns oitocentos contos e vem fazendo trabalhos anuais em que o Instituto, se fosse pagá-los, gastaria uns cem contos.

Terminando, pediu que os consócios dessem maior auxílio à tipografia, ajudando a administrá-la. Também frisou a necessidade do levantamento do estoque dos livros já editados e que fossem eles expostos à venda, sem lucro, mas para cobrir as despesas do Instituto. A sugestão foi aprovada.

Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a sessão da qual, para constar, lavrei a presente ata, que vai por todos assinada.

SESSÃO DE 5 DE NOVEMBRO

Aos cinco de Novembro de Novembro de mil novecentos e cinquenta e um, às dezesseis horas, no Salão Nobre do Instituto do Ceará, realizou-se a primeira sessão ordinária do mês, sob a presidência de Pompeu Sobrinho.

Compareceram os seguintes consócios: Raimundo Girão, Luís Sucupira, Andrade Furtado, José Waldo Ramos, Padre Misael Gomes, Dolôr Barreira, Renato Braga, Mozart Soriano, Francisco Alves de Andrade, Joaquim Alves, Carlos Ribeiro, Clodoaldo Pinto e Florival Seraine.

Notava-se também a presença de altas figuras do clero, deputados estaduais e muitas pessoas gradas.

Do Expediente constou o seguinte: ofício da biblioteca de Colombo, da União Pan-americana, com sede em Washington, acusando o recebimento do vol. n. 57 da Revista do Instituto do Ceará e pedindo a remessa do número subsequentes; ofício do Museu e Arquivo "Dardo Rocha", de Buenos Aires, pedindo a remessa de publicações do Instituto; ofício da Secretaria do Interior e Justiça do Ceará, declarando que o Governador havia autorizado a cessão, por empréstimo, ao Instituto, de livros existentes no Arquivo Público e que lá se estão estragando.

Passando-se à Ordem do Dia, o Presidente declarou que a cessão ia ser dedicada exclusivamente à comemoração do centenário do nascimento de Monsenhor Antônio Fernandes da Silva Távora, ilustre cearense que deu brilho à nossa terra como sacerdote e como parlamentar. Para fazer o panegírico do homenageado, cedia a palavra ao Pdre Leopoldo Fernandes, sócio correspondente do Instituto e um dos valores intelectuais de relevo da nossa terra.

Com a palavra, o Padre Leopoldo Fernandes traçou longo, meditado e escoreito perfil de Monsenhor Fernandes Távora, exaltando-lhe as virtudes, elogiando as supernas qualidades e apontando-o com um exemplo de sacerdote, de parlamentar e de homem de bem. Suas palavras foram muitíssimo aplaudidas.

Associando o Instituto às homenagens que bem merecia Monsenhor Távora,

o consócio Presidente declarou que a sessão ia ser encerrada, pois era dedicada expressamente, que foi tão superiormente desenvolvido pelo ilustre orador.

Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente acta, que vai por todos assinada.

SESSÃO DE 20 DE NOVEMBRO

Aos vinte de Novembro de mil novecentos e cinquenta e um, às dezesseis horas, no local do costume, realizou-se a segunda sessão ordinária do mês, sob a presidência do Secretário Geral, Raimundo Girão, por não terem comparecido o Presidente e o Vice-dito.

Estiveram presentes: Luís Sucupira, Andrade Furtado, José Waldo Ramos, Padre Misael Gomes, Alba Valdez, Dolôr Barreira, Martins Filho, Mozart Soriano, Francisco Andrade, José Bonifácio, Florival Seraine, José Magalhães, Joaquim Alves e Clodoaldo Pinto.

Lida a acta da sessão anterior, foi aprovada.

Do Expediente constou o seguinte: carta-telegrama do Sr. Irineu Pinheiro, do Crato, pedindo informações sobre uma dotação de vinte mil cruzeiros, que foi inserta no orçamento federal deste ano, como auxílio para a impressão pelo Instituto, do livro "Efemérides do Cariri", carta do Comandante da Escola Preparatória de Fortaleza, convidando o Instituto para se fazer representar no almoço e festa das despedidas dos Cadetes que terminaram o curso da referida Escola; propostas assinadas pelos consócios Dolôr Barreira, Andrade Furtado e Padre Misael Gomes, indicando para sócio correspondentes do Instituto, Waldemar Matos, de Salvador, Bahia, e Gregório Catanheda Aragon, consul da Colombia, em Belém do Pará.

Passando-se à Ordem do Dia, o consócio presidente em exercício comunicou já estar definitivamente resolvida a doação da casa Tomaz Pompeu, com sua biblioteca, ao Instituto, tendo sido assinada a escritura respectiva e já se tendo feito o registro da transferência na Prefeitura.

Em seguida, passou a ler o Projeto de convênio entre o Estado do Ceará o Instituto para que passe a este a administração do Museu Histórico, em cujo prédio já está funcionando. Propôs então o presidente que o plenário se manifestasse sobre os dois acontecimentos. Clodoaldo Pinto apresentou algumas pequenas modificações ao Projeto de convênio, que foram aceitas por unanimidade. Em seguida, também por votação unanime, decidiu-se autorizar a Diretoria a levar a cabo as demarches para a conclusão do convênio, bem como a fixar data para a integração solene n organização do Instituto da Casa de Tomaz Pompeu.

Teve a palavra, a seguir, Padre Misael Gomes, que comunicou ter sido indicado pelo Exmo. Sr. Arcebispo para representar a Arquidiocese de Fortaleza num Congresso inter-americano a realizar-se em Buenos Aires em 1952. Depois, realizou a conferência para que fora designado, e que versou sobre — a Casa de

Caridade de Milagres e o Padre Ibiapina. Seu trabalho foi muito aplaudido pela erudição, conceitos expendidos e segurança de dados.

Falou em seguida Mozart Soriano, que teceu comentários sobre um trabalho do Sr. José Honório Rodrigues, acerca da Historiografia cearense, no livro "Notícia de vária história", estranhando afirmações pouco serenas e de certa maneira ofensivas à Revista do Instituto bem como ao próprio Instituto e ao seu digno presidente, contidas no mencionado artigo.

Clodoaldo Pinto pediu a apreciação do consócio Mozart Soriano fosse reduzida a letra de fôrma, a fim de ser publicada no Boletim do Instituto.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual eu, Luís Sucupira, 2º Secretário, lavrei a presente ata, que vai por todos assinada.

SESSÃO DE 4 DE DEZEMBRO

Aos quatro de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e um, na hora e local do costume, realizou-se a primeira sessão ordinária do mês de Dezembro, sob a presidência do Secretário Geral — Raimundo Girão, por não terem comparecido o Presidente nem Vice-dito. Estiveram presentes os consócios Luís Sucupira, Andrade Furtado, José Waldo Ramos, Padre Misael Gomes, Dolôr Barreira, Alba Valdez, José Bonifácio, Carlos Ribeiro, Fran Martins, Mozart Soriano, António Martins e Joaquim Alves.

Justificaram sua ausência Jôsa Magalhães e Boanerges Facó.

Lida a acta da sessão anterior, foi devidamente aprovada.

Do Expediente constou um convite da Associação Cultural Franco-Brasileira para um coquetel a ser oferecido no dia 7 de Dezembro, às 17 horas, ao Sr. Charles Pommerat, que se despede dos seus amigos cearenses.

Passando-se à Ordem do Dia, Dolôr Barreira pediu fosse adiada a sua vez de falar sobre as Efemérides. Atendido.

Não havendo orador inscrito, passou-se a tratar de outros assuntos.

O Consócio presidente em exercício leu uma carta do cearense Oscar Ara-ripe, residindo no Rio há anos, em que volta a tratar do caso José de Barcelos José de Alencar, insistentemente em defender o autor de Iracema de uma acusação grave que lhe fez o primeiro.

José Bonifácio advertiu que em 1952 se verificarão vários centenários de ilustres cearenses, pelo que pedia fosse o Instituto preparando desde já as merecidas homenagens a esses grandes valores culturais de nossa terra.

Entre os homens que deram renome ao seu berço, figurava em primeiro lugar Justiniano de Serpa, cujo centenário decorre a 6 de Janeiro próximo. Para falar sobre ele, o Instituto designou o consócio Andrade Furtado.

Citou ainda José Bonifácio os seguintes próximos centenários: Agapito dos Santos, em Maio; Tomaz Pompeu, em Julho; António Epaminondas da Frota, em Setembro, Monsenhor Bruno de Figueredo, em Outubro, e José Sombra, Pai, em Dezembro, um dos funcionários do Instituto.

Ainda em Dezembro ocorrerão os centenários de Fausto Barreto, Antônio Augusto de Vasconcelos e Monsenhor Leorne Menescal.

Com a palavra o consócio presidente da sessão informou que o Sr. Governador do Estado já requerera ao Tribunal de Contas o registro do crédito de cinquenta mil cruzeiros para a manutenção do Museu no ano de 1951.

Em seguida o Governador resolverá sobre a assinatura do convênio, segundo o qual o Instituto se encarregará de administrar o Museu do Estado.

Fran Martins anunciou ter visitado, com uma comissão do Instituto, a Casa de José de Alencar, para a qual foi construída uma regular estrada. Obteve do proprietário do terreno contíguo à casa a cessão de parte do mesmo terreno. Pedia a designação de um membro do Instituto para resolver com o sr. José Parente a conclusão final dessa cessão. Foi designado o próprio Fran Martins.

Raimundo Girão falou sobre os móveis que pertenciam a Alencar e se acham em poder de uma parenta do romancista. O Prefeito propôs comprar ditos móveis, mais a proprietária pediu preço elevadíssimo, donde desistir do intento a Municipalidade. Agora, porém segundo informou ao Instituto o Sr. Francisco Barbosa, amigo da aludida proprietária, acha-se ela disposta a reduzir o preço pedido, o que facilitará a obtenção dessas relíquias alencarinas para que passem a figurar na velha residência do grande escritor.

SESSÃO DE 20 DE DEZEMBRO

Aos vinte de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e um, na sua sede social — Avenida Nepomuceno, 332, às 16 hs., realizou-se o Instituto do Ceará mais uma de suas sessões ordinárias, presentes: Pompeu Sobrinho, Presidente. Raimundo Girão, Secretário Geral, servindo de secretário da reunião, na ausência do titular respectivo, Dolôr Barreira, Alves de Andrade, Mozart Soriano, Fran Martins, Joaquim Alves, Jôsa Magalhães, Alba Valdez, Boanerges Facó, José Waldo Ramos, e Martins Filho.

O Expediente constou de matéria variada no meio da qual mereceu destaque uma carta da viúva de Escagnolle Dória, na qual oferece livros da autoria do mesmo e que ainda não figuram em nossa Biblioteca.

Passando-se à Ordem do Dia, Dolôr Barreira justifica-se por não ter podido trazer as Efemérides a seu cargo, na sessão em curso.

Mozart Soriano pede um voto de congratulações pelo motivo do aniversário do consócio Renato Braga.

Sobre a Casa José de Alencar fala Fran Martins, esclarecendo que já se pode considerar concluído o trabalho desenhado no sentido de ser obtida, dos respectivos proprietários, mais uma faixa do terreno lateral àquela Casa e destinado a ampliar convenientemente as suas instalações. Sobre o assunto ainda falou Raimundo Girão, adiantando que, por outro lado, se acha muito bem encaminhada a aquisição dos móveis que pertenceram ao Senador Alencar e guarneceram a citada casa.

Fran expôs, ainda, certas circunstâncias relacionadas com a Editora Instituto do Ceará Ltda., dizendo, por fim não lhe ser possível continuar a orientá-la, como vinha fazendo, em virtude da necessidade, em que se encontra, de ausentar-se de Fortaleza.

Girão faz o relato de suas actividades referentes ao Convênio firmado, entre o Instituto e o Estado, para a administração do Museu Histórico. Deu a notícia de que o mesmo convênio já fora assinado e que o auxílio de Cr\$ 50.000,00 votado pela Assembleia, para o fim dessa administração, já estava em ponto de ser recebido, na Secretaria da Fazenda, pelo nosso Tesoureiro. Dava, assim, por terminada a sua tarefa nesse particular, cabendo, agora, ao Instituto providenciar na execução do aludido convênio.

Martins Filho bordou considerações sobre a situação da Editora, afirmando da sua eficiência e da necessidade de ampará-la mais largamente, e, por último, Pompeu Sobrinho fez a comunicação de que já tem avançada o preparo de sua nova monografia sobre a Pré-história Cearense, e de que nos seus estudos chegou a conclusões muito originais acerca da classificação dos índios Cariris e dos Tremembés. Aqueles primeiros, até hoje incluídos na família dos Tapuias ou Gês, na verdade pertencem ao grupo de que fazem parte os tupis-guananis, os caraíbas os nuaruaques. Quanto aos Tremembés, está fora de duvida que pertenceram não ao grupo Tapiuia, e sim ao de índios que não têm outros representantes no Brasil. Espera Pompeu Sobrinho, segundo disse, deixar bem claras essas suas afirmações, baseadas em documentos e informes indiscutíveis. E porque nada mais houve foi lavrada esta acta, que vai devidamente assinada.